

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 4 de novembro 2011

PMI™ Serviços HSBC Brasil

Crescimentos da atividade e do volume de novos negócios fortaleceram-se em outubro

Pontos-chave:

- Atividade de negócios cresce por um ritmo sólido
- Criação de empregos se acelera e atinge um recorde de alta de cinco meses
- Otimismo em relação ao crescimento da atividade no futuro é o mais alto desde maio de 2007

Os provedores brasileiros de serviços relataram níveis mais elevados de atividade de negócios em outubro, com a taxa de crescimento se fortalecendo em relação à de setembro. De um modo geral, as evidências atribuíram o aumento à demanda mais elevada e à conquista de novos clientes. Apesar das empresas terem recebido um volume maior de novos negócios, a taxa de crescimento manteve-se mais lenta do que a média de longo prazo para as séries. Analisando as perspectivas futuras, os provedores brasileiros de serviços sentiram-se otimistas em relação à atividade daqui a doze meses. O otimismo aumentou acentuadamente para o terceiro nível mais alto na história das séries.

Em outubro, as empresas que operam no setor brasileiro de serviços relataram níveis mais elevados de atividade. Isto foi indicado pelo número básico Índice de Atividades de Negócios, sazonalmente ajustado, que registrou acima da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, que separa crescimento de contração. Ao atingir 53,6, acima do valor de 50,5 registrado em setembro, a taxa de crescimento da atividade foi sólida e a mais rápida em três meses.

Cinco dos seis subsetores de serviços monitorados registraram um crescimento na atividade em outubro, com o de Hotéis & Restaurantes sendo a única exceção. A expansão mais recente foi impulsionada pelo setor de Intermediação Financeira, seguido de perto pela categoria de "Outros" Serviços.

De um modo geral, os provedores brasileiros de serviços atribuíram este aumento da atividade de negócios à demanda mais elevada por parte dos clientes. Mais de 22% dos entrevistados registraram volumes maiores de novos negócios, em comparação com 14% que registraram uma queda. De um modo geral, a taxa de crescimento do volume de novos negócios foi sólida e mais rápida

do que a de setembro, mas mesmo assim permaneceu mais lenta do que a média de longo prazo para as séries.

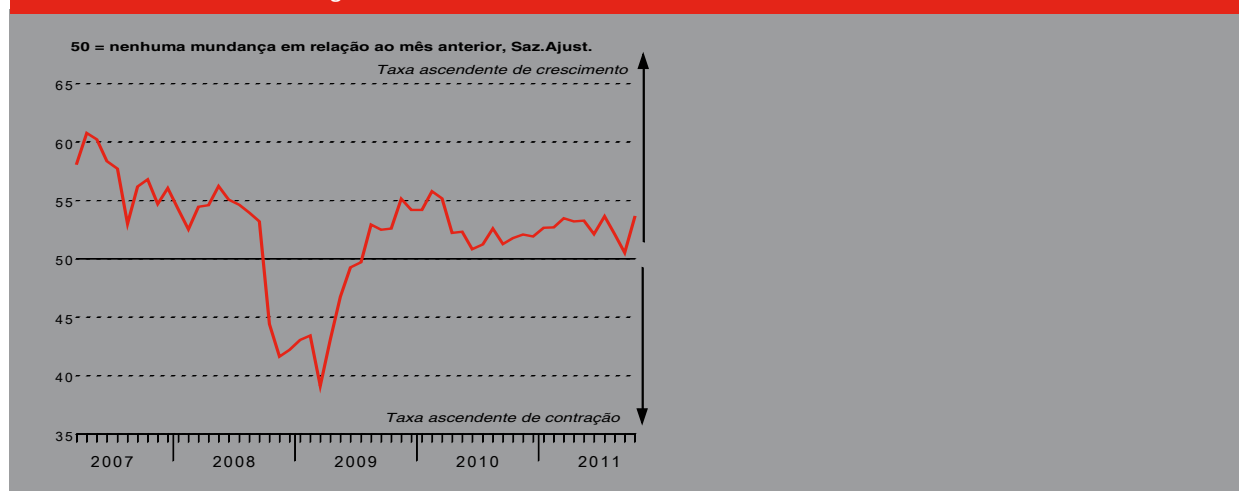
As empresas acumularam negócios pendentes em outubro, revertendo algumas das reduções registradas em setembro. No entanto, os atrasos aumentaram marginalmente apenas. Várias das empresas monitoradas atribuíram o aumento dos trabalhos em processamento às greves recentes.

O nível de emprego no setor de serviços do Brasil aumentou em outubro. Tem sido registrada uma criação de empregos em todos os meses desde agosto de 2009, com o aumento mais recente de contratação sendo o mais forte em cinco meses. As evidências fornecidas pelos entrevistados sugeriram que as empresas contrataram pessoal adicional devido ao crescimento adicional no volume de novos negócios.

Os custos de insumos enfrentados pelos provedores brasileiros de serviços aumentaram modestamente no período mais recente da pesquisa. Várias das empresas monitoradas salientaram que as taxas desfavoráveis de câmbio contribuíram para o aumento generalizado das cargas de custo. Em outubro, as empresas repassaram aos clientes os preços mais altos de insumos através do aumento das taxas cobradas. Embora a taxa de inflação de preços de produtos tenha se acelerado em relação à de setembro, ela foi, em geral, moderada apenas.

As expectativas em relação à atividade durante o próximo ano se revelaram otimistas em outubro. Os provedores brasileiros de serviços se disseram otimistas de que o crescimento econômico continuará a sustentar o aumento da atividade durante os próximos 12 meses. O sentimento em relação aos negócios aumentou acentuadamente e atingiu o seu nível mais alto desde maio de 2007.

Índice de Atividades de Negócios

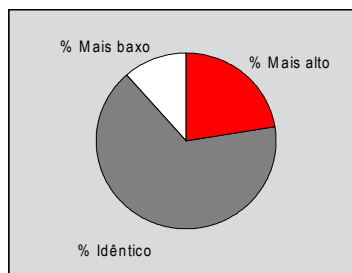
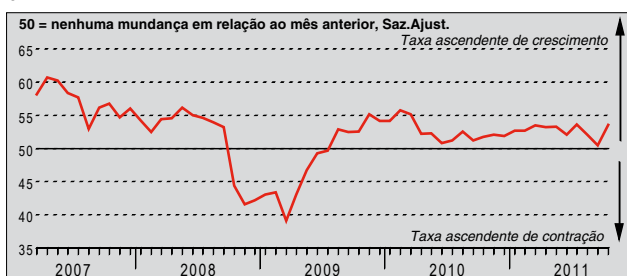


A pesquisa usa a mesma metodologia que o Relatório PMI™ em Produção para o Brasil. A pesquisa usa um painel de companhias que participam regularmente e monitoram as tendências nas condições de negócios no setor privado da economia de serviços. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia brasileira de serviços.

Os questionários são remetidos no meio do mês, solicitando comparações dos dados atuais com a situação no mês anterior. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

Índice de Atividade de Negócios

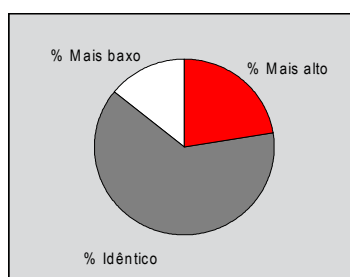
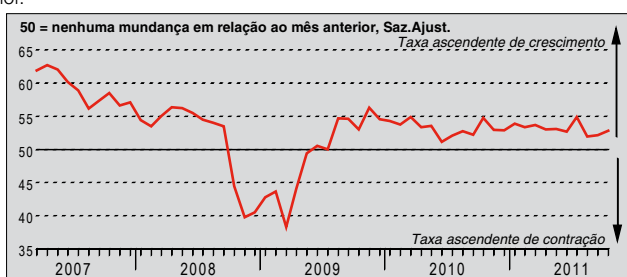
P. Por favor, compare o nível de atividade de negócios (ex. receita bruta, horas cobradas por trabalho) em sua companhia desse mês com a situação no mês anterior.



Em outubro, a atividade de negócios dos provedores brasileiros de serviços aumentou pelo vigésimo sétimo mês consecutivo. A taxa de crescimento fortaleceu-se acentuadamente em relação à de setembro, com o Índice de Atividade de Negócios, sazonalmente ajustado, aumentando mais de três pontos. Cerca de 22% das empresas pesquisadas relataram níveis mais altos de atividade (enquanto que 12% registraram uma redução), e em grande parte atribuíram este aumento à demanda mais elevada por parte dos clientes. Em outubro, o setor de Intermediação Financeira divulgou a expansão mais rápida na atividade.

Índice de Novos Negócios

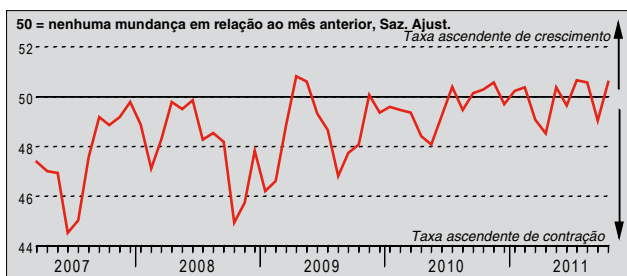
P. Por favor, compare o nível de novos pedidos/negócios recebidos pela sua companhia (quer já tenham sido cumpridos ou não) desse mês com a situação no mês anterior.



Os provedores brasileiros de serviços receberam um volume maior de novos negócios em outubro, estendendo o período atual de expansão para vinte e nove meses. A taxa de crescimento foi sólida e mais rápida do que a registrada em setembro, mas mesmo assim permaneceu mais fraca do que a média de longo prazo para as séries. De um modo geral, as evidências atribuíram o aumento mais recente do volume de novos negócios à demanda mais elevada, e à obtenção de novos clientes.

Índice de Negócios Pendentes

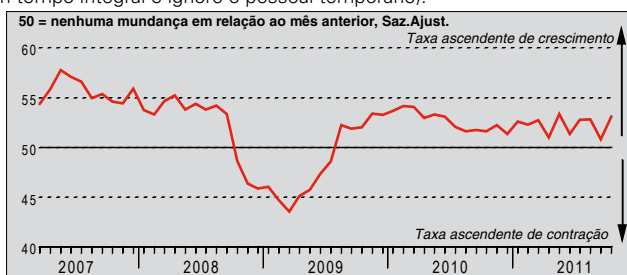
P. Compare o nível de negócios pendentes (ex. em processamento porém ainda não concluídos) em sua companhia este mês com a situação no mês anterior.



O Índice de Negócios Pendentes, sazonalmente ajustado, registrou acima da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças em outubro, assinalando um aumento de negócios pendentes. Isso reverteu parte da redução registrada em setembro. Como reflexo de um crescimento adicional do volume de novos negócios, os pedidos em atraso acumularam-se durante o período mais recente da pesquisa. Além disso, várias das empresas monitoradas atribuíram o aumento dos trabalhos em processamento às greves recentes.

Índice de Emprego

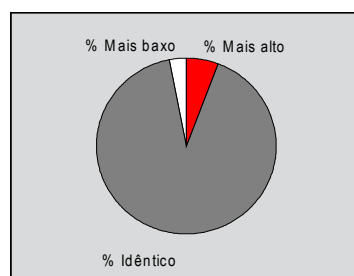
P. Compare o número de pessoas empregadas este mês com a situação do mês anterior (trate duas pessoas em regime de meio expediente como uma pessoa em tempo integral e ignore o pessoal temporário).



O nível de emprego no setor de serviços do Brasil aumentou solidamente em outubro. Mais de 11% dos entrevistados contrataram pessoal adicional, em comparação com 4% que reduziram o número de funcionários. De um modo geral, onde houve um aumento na contratação, este fato foi atribuído aos volumes mais elevados de novos negócios. Além disso, o crescimento do nível de empregos se acelerou em relação a setembro, foi mais rápido do que a média de longo prazo para as séries, e o mais forte em cinco meses. Cinco dos seis setores monitorados registraram uma criação de empregos em outubro, com Hotéis & Restaurantes sendo a única exceção.

Índice de Preços Cobrados

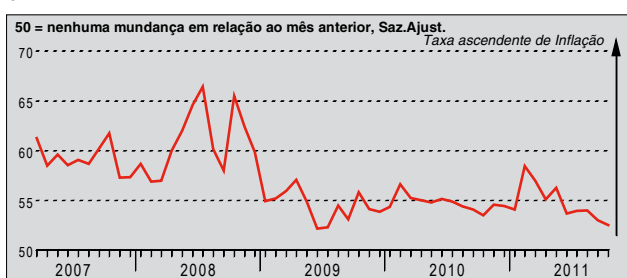
P. Compare os preços médios cobrados pela sua companhia (ex.: preços cobrados por item ou unidade de tempo) deste mês com a situação no mês anterior.



Dando continuidade à tendência registrada desde dezembro de 2009, os provedores brasileiros de serviços aumentaram seus preços de venda em outubro. Este fato foi indicado pelo Índice de Preços Cobrados, sazonalmente ajustado, que registrou acima da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, que separa inflação de deflação. Os entrevistados aumentaram os preços de seus produtos de modo a repassar aos clientes as cargas de custo mais elevadas.

Índice de Preços de Insumos

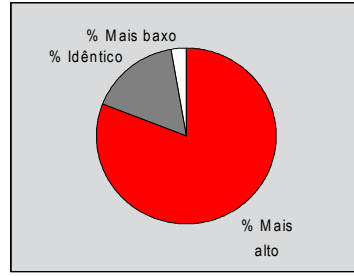
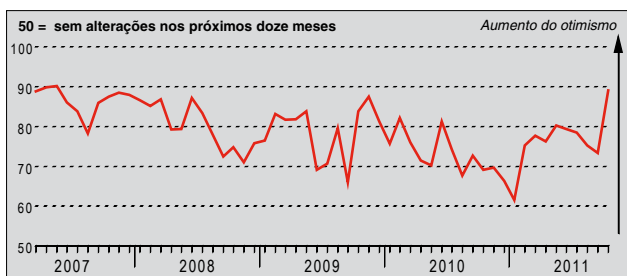
P. Por favor, compare os preços médios pagos pela sua companhia por todas as compras, salários e remunerações etc. deste mês com a situação do mês anterior.



Em outubro, os custos de insumos enfrentados pelas empresas que operam no setor de serviços do Brasil aumentaram. Aproximadamente 9% das empresas pesquisadas relataram aumento de preços de insumos, enquanto que menos de 1% registrou uma redução. Taxas de câmbio desfavoráveis foram frequentemente citadas pelos entrevistados. No entanto, a taxa de inflação de preço de insumos atenuou-se em relação à de setembro, foi mais lenta do que a média de longo prazo para as séries, e a mais fraca desde julho de 2009.

Índice de Expectativa de Negócios

P. Você espera que a atividade geral na sua unidade de negócios daqui a doze meses seja mais alta, a mesma ou mais baixa que agora?



Em outubro, os provedores brasileiros de serviços sentiram-se otimistas em relação à atividade daqui a doze meses. Quase 81% das empresas prevêem um crescimento da atividade no futuro, e comentaram, de um modo geral, que esperam que as condições econômicas melhorem ainda mais. O otimismo aumentou acentuadamente em relação ao período anterior da pesquisa, com o Índice de Expectativa de Negócios crescendo quase 16 pontos e atingindo a terceira leitura mais alta na história das séries.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O *PMI*™ Serviços Brasil abrange transporte & comunicação, intermediação financeira, serviços para negócios, serviços pessoais, computação & tecnologias de informação, e hotéis & restaurantes.

Cada resposta recebida é medida a cada mês de acordo tanto com o tamanho da empresa a que o questionário se refere quanto com a contribuição para o total da produção de serviços do sub-setor ao qual a empresa pertence. Este procedimento garante que as respostas de empresas maiores tenham um impacto maior nos valores finais dos índices do que as respostas de empresas menores.

Os resultados são apresentados por perguntas, mostrando a porcentagem dos respondentes que relataram uma melhora, uma deterioração ou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. A partir destas porcentagens, um índice é obtido, de modo que um nível de 50,0 indica uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Acima de 50,0 indica um aumento (ou melhora), abaixo de 50,0 um decréscimo (ou deterioração). Quanto maior a divergência de 50,0, maior a taxa de mudança indicada.

Os índices são calculados através da atribuição de pesos às porcentagens: um peso de 1,0 é atribuído à porcentagem de respondentes relatando uma "melhora/aumento", um peso de 0,5 é atribuído à porcentagem de relatos de "ausência de mudanças" e um peso de 0,0 é atribuído à porcentagem de relatos de "deterioração/decréscimo". Deste modo, se 100% dos integrantes do painel de pesquisa relatassem um "aumento" a leitura do índice seria de 100. Se 100% relatassem "ausência de mudanças" a leitura do índice seria de 50 (100 x 0,5), e assim por diante. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do *PMI* Serviços HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI*™ e o *Purchasing Manager's Index*™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.